

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director tecnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 169

DOMINGO, 9 DE AGOSTO

Numero : 300 réis



L'ETOILE D'AMOUR

Cantada por mlle. Blanche d'Orange no Theatro Casino

CHANT

PIANO

Andantino

Un po...-te, ay...-ant

fait un voy...-go de ré...-ve, M'a dit qu'il ex...-lait, dans le ciel ra-di...-eux,

Une é...-toile od je...-mais ne son-ne l'heure bré...-ve, L'heu-re brève où les cœurs se bri-sent en a...

Allegretto

deux. — Une toi...-d'a-mour, — Une é...-toile...-la d'i-vres...-so;

Les amants, les mal-tres...-se. Al-mant, la nuit, le jour.

Un po...-te m'a dit qu'il é-lait une é...-toile. On l'en ai-me tou-jours,

p suivez

ARMANDO PALACIO VALDES

(35)

JOSÉ

(Novellas de costumes maritimos)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

X

— Não creias nessas bruxarias, Elisa—respondeu o marinheiro com uma inflexão de voz em que se adivinhava uma mal dissimulada crendice.

Elisa, sem replicar, agarrou-se-lhe ao braço com um movimento de terror.

— Não ouviste?

— O que?

— Alli, entre as balsas?

Nada ouvi.

— Pareceu-me sentir a respiração de alguém

Ambos permaneceram um instante, imóveis e de ouvido á escuta.

— Quanto és medrosa, Elisa! replicou o marinheiro, rindo. E' o barulho da chuva ao cahir na terra depois de passar por entre as folhas.

— Ouvi mal!... murmurou a joven sem tirar os olhos da moita onde se occultara o sr. de Meira.

Nesse meio tempo este suava copiosamente, temendo que José se lembrasse de explorar as balsas. Afortunadamente, tal não aconteceu: Elisa logo se tranquillizou, e vendo o seu conversado triste e cabisbaixo, mudou de assumpto no intuito de distrahir-o.

— Quando começam a sahir para o bonito?... Estou ansiosa pelo começo da safra... Tenho o presentimento de que vai ser muito boa...

— Veremos, replicou José meneando a cabeça com ar de duvida. Creio que sahiremos dentro de quinze ou vinte dias... E que será de nós se a safra não der?...

— Começa o bom tempo... e virão em seguida as romarias... Que prazer!... A da Luz e de amanhã a um mez, prosegueu Elisa, estorcendo-se por parecer alegre.

— Que importa que comecem as romarias se não posso acompanhar-te a ellas!... exclamou o marinheiro em tom doloroso.

— Não te deixes acobardar, José, que tudo se arranjará!... Ha que ter confiança em Deus... Em todos os dias peço ao Santo Christo que te dê boa sorte e toque o coração de minha mãe.

— E' difficil, Elisa... E' muito difficil... Se não me quiz quando possuia alguns recursos, como me ha de querer hoje que sou um pobretão e carregado de familia.

Elisa comprehendeu a justiça desta observação; mas replicou com a sublime tenacidade que o amor communica ás mulheres:

— Não importa... creio que abrandará. Tenhamos fé no Santo Christo de Rodillero que já tem operado outros milagres bem maiores...

A chuva cahia com força; de tal sorte que a arvore não bastava para proteger os dous namorados: as folhas dobravam ao peso da agua derramando-a sobre as cabeças do lindo par. Mas elles não davam por isso, completamente entregues ao prazer de encontrar-se juntos, as mãos enlaçadas, os olhos em extases.

Elisa logrou afinal dissipar a melancolia do seu noivo; a conversação entre ambos tomou um rumo risonho; fallaram de incidentes occorridos em passadas romarias e riram com gosto ao recordal-os.

— Lembra-te de quando Nicolau nos convidou para a romaria de S. Pedro?... Tu disseste-me baixinho: «E' preciso beber quanto vinho elle pedir!»

— Porque logo percebi que queria fugir do millionario sem gastar dinheiro.

— Que trabalho me deu a beber a medida que me coube! Tu parecias

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director tecnico, GASPAR DE SOUZA

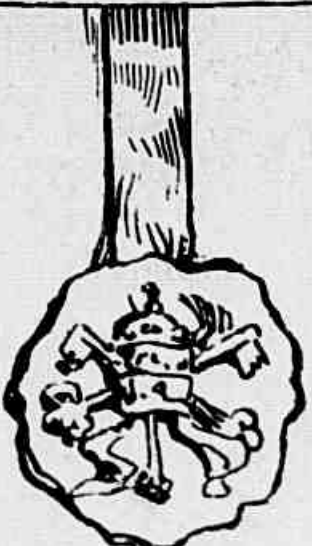
Anno IV — N. 169

DOMINGO, 9 DE AGOSTO

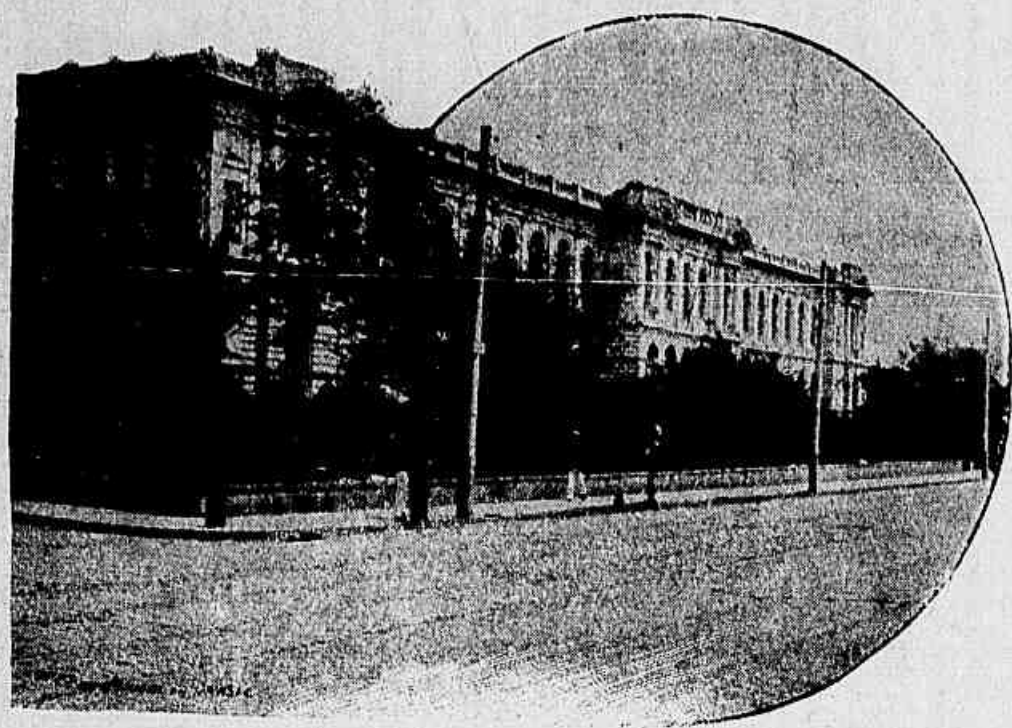
Numero : 300 réis



PIO X.



CARD. JOSÉ SARTO

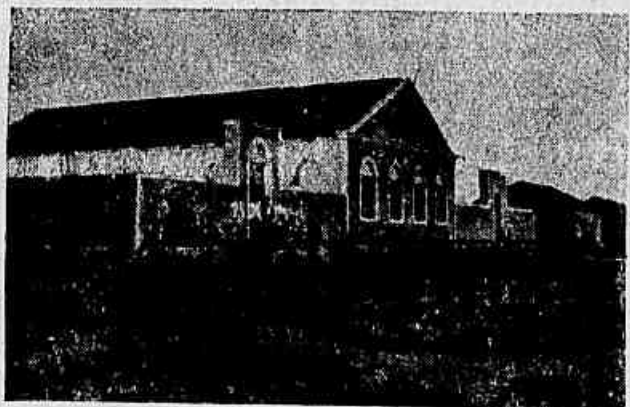


S. Paulo — Escola Normal.

CHRONICA

Já tem novo Chefe a Igreja de Christo; desde terça-feira que está eleito o successor de Leão XIII e, desde terça-feira, que o mundo catholico—milhões e milhões d'almas que povoam a maior parte da terra—recebeu de Pio X a benção primeira, a primeira affirmação de que é elle o Summo Pontifice, continuador da obra de Pedro, o Pescador d'Almas, distribuidor da Justiça, executor da Lei, propagador da Verdade que Christo, em nome de Deus, andou pregando aos mortaes.

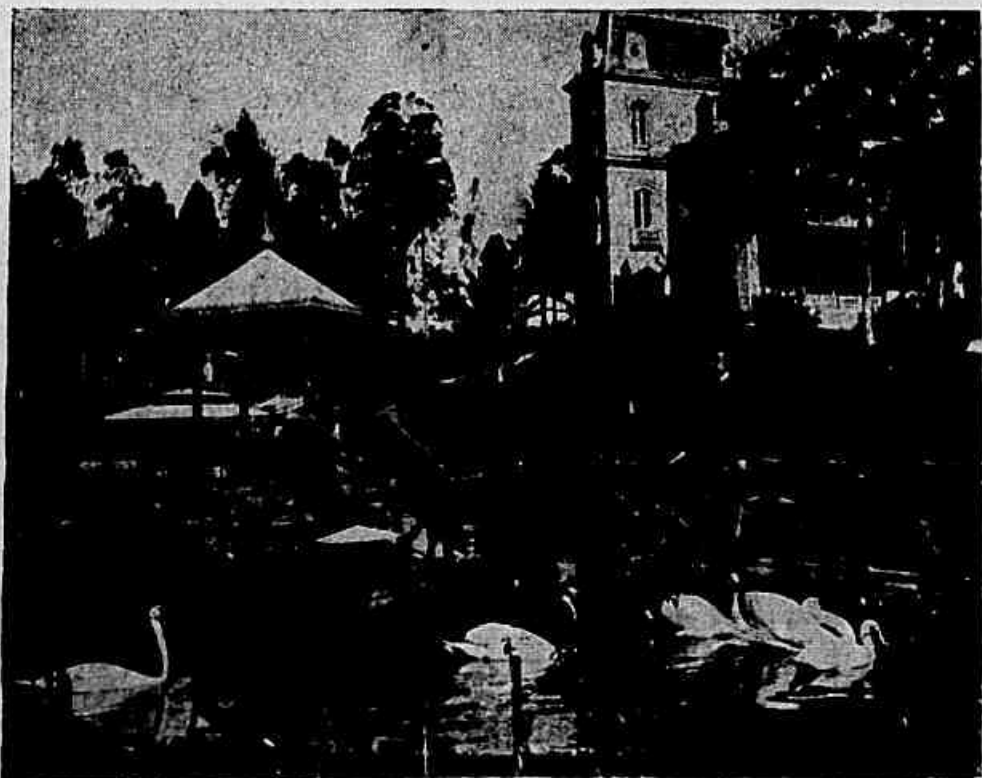
E' esse o facto culminante da se-



E. do Rio Grande do Norte—Collegio «Sete de Setembro», em Mossoró

(Phot. Oliveira)

mana. Vêm depois numa enfiada numerosa, pequeninos assumptos, sem valor, insignificantes, cousas banaes da vida: dous delgados que brigam por causa de uma cadeira de theatro; linguas vorazes de incendios a lamber predios, destruindo-os; assaltos de gatunos; aggressões, lutas, conflictos, ferimentos; invejas, intrigas, desanimos; nulos que se evidenciam, actividades que não logram compensação, meritos que não alcançam ser comprehendidos; dias de sol, claros, risonhos e dias de chuva melancolicos, tristes, nostalgicos; festas alegres, ruidosas e missas funebres por alma dos que desertaram do mundo; toda a vida, todas as nuanças da vida varia, contradictoria mesmo, passaram



S. Paulo — Chacara D. Veridiana Prado.

tona do Rio de Janeiro: a batalha de Flores, no Parque da Republica.

Lá andam carpinteiros a montar pavilhões elegantes, a construir bizarras barracas. Preparam jardineiros o jardim e, cá fóra, discutem se ornatos para carros, para barquinhos, encomendam-se flores, fazem-se planos, erguem-se castellos.

E, em quanto para uns os dias correm lentos, lerdos na expectativa da grande festa gentil e fidalga, outros cham curtissimo o prazo de hoje a sabbado proximo para a conclusão do que imaginaram, do que têm de realizar para concorrerá batalha e m as armas são das mais lindas, mais delicadas que mãos humanas podem manejar.

Que chegue esse dia bemdito em que por algumas horas, contemplando um espectáculo novo, encantador e finissimo, poderemos esquecer a banalidade irritante desta vida confusa, vária, contradictoria, que ha muitos seculos é assim e não melhora...

José Vario.

Em 1827 foi aberta uma subscrição em Paris com o fim de offerecer aos Estados-Unidos o busto de George Washington. O esculptor David d'Angers foi escolhido para executar essa obra.

O busto, em marmore, de proporções colossaes, foi enviado ao presidente dos Estados Unidos e collocado em uma das salas do palacio do Congresso, em Washington; um incendio destruiu parte

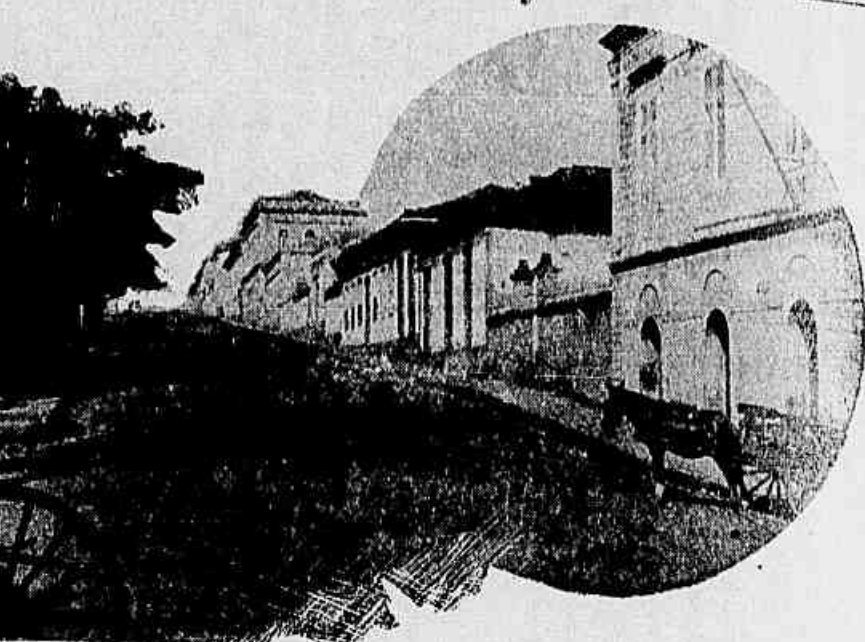
pelos sete dias, num atropello, numa confusão, enchendo-os todos, interessando a toda a gente.

Uma semana, pois, que sem a elevação de Pio X ao throno da Fé, teria sido banalissima.

Emfim, passou e todos os olhares se voltam para a outra, para a que chega, que promete uma nota sensacional na vida mono-

d'esse palacio, em 1851, e o busto do grande americano ficou totalmente perdido. Existe, porém, o modelo original em gesso, no museu David, da cidade de Angers.

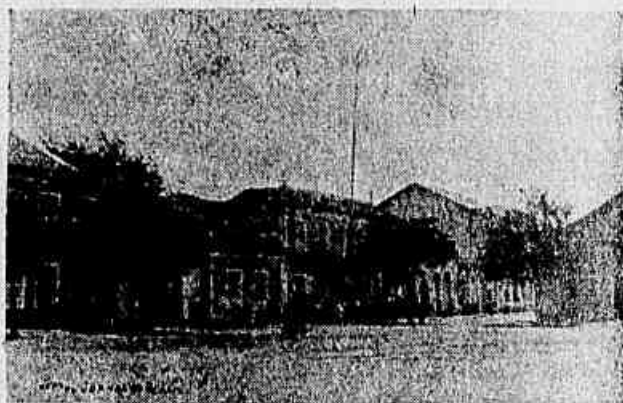
Tendo os Estados Unidos offertado á França as estatuas de Lafayette e de Washington, por occasião das festas entusiasticas celebradas na America, em 1902, na inauguração do monumento a Rochambeau, varios francezes, que têm relações de familia ou de amizade com aquella nação, e entre elles, os marquezes de Lafayette e de Grave, o conde de Rochambeau e M. Henry, Jouin, secretario da Escola de Bellas Artes, resolveram offerecer novamente aos Estados Unidos um bronze do busto de 1827. A offerta da França compre-



E. de Minas—Lado esquerdo da Praça Affonso Penna, em Uberaba.

O peso dos comboios hoje em uso é enorme, e são precisos esforços de tracção extraordinarios para alcangar uma velocidade de 90 kilometros por hora. Se se aligeirasse o peso do comboio a ponto de o sustentar quasi em equilibrio no ar, o mesmo esforço de tracção daria em resultado velocidades, em que hoje nem sequer nos atrevemos a sonhar.

O comboio imaginado tem no tecto uma série de persianas aeroplanas, de 6 a 12 metros de comprimento e meio de largo. Estão montadas de maneira que por meio d'um machinismo possa variar-se em marcha a sua inclinação; assim é que se modifica o angulo dos aeroplanos, conforme a velocidade que se deseja e os declives do terreno. As carruagens têm a fórmula de barcos, para oppor



E. do Rio Grande do Norte—Praça dos Fernandes, em Mossoró.

(Phot. Oliveira)

menos resistencia ao ar. A tracção é electrica. Por ultimo, o comboio caminha entre 4 «rails», 2 em cima e 2 em baixo; isto é, tem, além das rodas ordinarias, inda que um tanto inclinadas, outras rodas nos lados do tejadilho que encaixam em carris, sustentados por columnas, e que são realmente os que dirigem a marcha do comboio, pois este caminha como que suspenso. E desta maneira são mui difficeis os descarrilamentos... e obsta-se a que elle voe por ares e ventos.

Affirmam os bons doutores, Todos, que a voz é geral, «Para asthma, caros senhores Tomem apenas BRONCHIAL!»



Campinas — Rua Barão de Japira.



EM VESPERAS DE ELEIÇÕES

— Mas, afinal de contas em quem vota você?
— Eu? Voto-me d'aqui p'ra fóra...

Trem

com azas

Os comboios vão ter azas, azas como as avestruzes não para subir no espaço, mas para caminhar infinitamente mais depressa.

Do engenheiros de mui-

ta autoridade e muita pratica tratam d'aplicar aos comboios norte-americanos as azas que para elles inventaram.

O professor Langley, um dos physicos que com mais insistencia estudou o problema da viação, demonstrou, analytica e experimentalmente, que no ar as superficies planas horizontaes, inclinadas apenas 1 segundo sobre o horizonte e animadas de grande velocidade, têm uma potencia de sustentação enorme. Com simples folhas metallicas que caminhassem com muita velocidade pelo espaço, podiam-se levantar pesos consideraveis.

Neste principio se apoiaram os engenheiros, para idear o seu caminho de ferro, metade passaro, metade comboio.

POR BEM FAZER MAL HAVER

No dia seguinte ao do anniversario do Sr. Anselmo das Mercês houve, logo ás primeiras horas do dia, um charivari tremendo em casa. O Sr. das Mercês recebera, entre varios presentes, um bello alfinete de gravata, feiço de ferradura, com seis brilhantes engastados.

Um brinde de valor, esse, que lhe foi dado por um dos seus melhores



Edo Espirito Santo—Residencia do dr. Gonçalves Neves em Cachoeiro do Itapemirim, onde se hospedou o dr. Lauro Muller, em 25 de Julho.

(Phot. Capitão Carneiro)

amigos, que sempre recebeu do nataliciado assignalados obsequios.

E' o caso que o tal charivari, que cada vez mais augmentava, tinha por causa um verdadeiro desastre:— a ferradura ou antes o alfinete desaparecem, não se sabe como, dentre os demais presentes que estavam em cima do guarda roupa, no quarto de vestir. Indagações d'aqui, pesquisas d'acólá, inquirições a todo momento, discussões renhidas, um inferno em fim estava em scena, devido ao desaparecimento da bella joia ofertada.

Esposa, filhos, criados, todos estavam em uma azafama terrível por que o Sr. das Mercês não era de gra-

essa supposição doia-lhe inda mais que a promessr do escangalhamento da cabeça. Mas o crioulo João era o typo personificado da estupidez crassissima, e só entendia as cousas a muito custo e depois de uma repetição de dez e doze vezes. O patrão tinha-o em tal conta, que nunca o chamava pelo nome e quando delle precisava a sua expressão favorita era gritar:

— Oh! burro, vem cá.

E o crioulo João já estava tão acostumado a esse modo de chamal-o, que apenas o patrão gritava— oh! burro—o João largava-se a todo o panno, respondendo:

— Vou já, sim senhor.

A estupidez do copeiro era ainda a culpada delle não poder comprehender, que todo aquelle barulho se fizesse porque o patrão tinha perdido uma ferradura!

— Cada vez entendendo menos esta casa, dizia elle; eu sou o burro e o patrão é que perde a ferradura. Palavra que eu nunca reparei na

andadura delle e muito menos na tal ferradura, concluia elle monologando.

— Genoveva, gritou a patroa, vê se encontras o perdido em meio do lixo que está no quintal; talvez encontres.

E a busca continuava em todos os cantos da casa, sem que fosse possível chegar-se a um resultado proveitoso.

De repente o crioulo João teve uma idéa! Ai! uma idéa na cabeça desse homem com certeza seria um oasis em meio de um deserto! Elle ia dar por finda a aborrecida tarefa; ia ser agradável ao patrão, ia trazer a paz ao lar privado, finalmente, ia receber



Edo Espirito Santo— Os drs. Lauro Muller, Muniz Freire, Nilo Peganha e comitivas em Cachoeiro de Itapemirim por ocasião da inauguração da Estação Muniz Freire em 25 de Julho.

(Phot. Capitão Carneiro)

cas, quando se arrepelava e já repetira mais de dez vezes, se a ferradura não apparecesse elle ferrava uma tunda nos filhos e escangalhava a cabeça dos criados. A mulher do endemoinhado marido achou espirito no trocadilho, e continuou no azafama de revolver bolsos de paletots e de calças e a espiar por baixo dos moveis para descobrir a desgarrada joia.

O que é verdade é que nem sombras de achado quanto mais o proprio achado.

O copeiro da casa, o crioulo João, era o mais interessado na descoberta, porque, de certo, o patrão era muito capaz de jurar fosse elle o gatuno, e

palmas e mostrar que burro é o que perde a ferradura e não quem nunca a teve.

O João ia salvar a situação.

Dirigiu-se ao patrão e sem gaguejar disse, tomando uma compostura solemne:

— Sr. Patrão, dá licença que eu vá á rua por cinco minutos. Eu vou ver se descubro a sua ferradura. Olhe, Sr. Patrão, tenho cá uma idéa!...

E o crioulo João correu á taverna da esquina e ao approximar se do vendilhão, disse-lhe rapidamente e em voz baixa:

— Seu Manoel, salve a todos nós. Lá o patrão de casa está desferrado e



NO COLONY-CLUB

— Como a criança se diverte!... Cara idade!
— E quanta caridade!

desde de manhã está aos couces em todos nós.

O vendilhão que trazia á mão uma garrafa cheia de vinagre, deixou-a cair ao chão, tal o susto que lhe causou a novidade trazida pelo copeiro. A primeira idéa que lhe acudiu ao cerebro foi que o João tinha enlouquecido, e era capaz de armar ali dentro, um sarilho tremendo, ou seria o patrão que tinha perdido o juizo?

— Homem, põe isso em pratos limpos. O teu patrão está desferrado? Perdeu o juizo, não é?

— Qual juizo, qual nada. Desde manhã andam todos á procura de uma ferradura que elle perdeu.

— Ah! é que elle acredita que ella traz felicidade pra casa, respondem o taverneiro. Olha, vás ali ao ferrador e pede uma que elle t'a vende.

— E' onde eu vou e já, disse o crioulo.

— Pois faz isso e elle ficará contente.

O copeiro não se demorou nem mais um minuto; tomou caminho da ferraria e ao chegar lá pediu duas ferraduras para pé de homem feito. Dado o caso que uma se perca já tem a outra, raciocinava o João.

— Oh! negro, põe-te d'aqui para fóra, que eu não estou para gracejos.

— Gracejos não. Eu venho comprar duas ferraduras para o patrão. E' que o senhor não sabe da missa, nem a metade! Vá lá em casa e verá.

O ferrador, apesar da suspeita da normalidade cerebral do crioulo, vendeu a mercadoria e ao receber della o importe disse zombando:

— Estimo muito que estejam do agrado de quem vae usal-as.

O João ao regressar á casa, ia radiante. O que mais desejava era que o charivari continuasse, que o patrão ainda estivesse á procura da ferradura, e que todos estivessem a virar a casa de pernas para o ar porque elle, o copeiro da casa, queria ter a vaidade de ser o salvador da situação. Como todos haviam de ficar quando elle dissesse que em vez de uma ferradura o patrão teria duas!

Foi com taes castellos no ar que elle enbarafustou pelo corredor da casa, exclamando, desde a porta da rua:

— Patrão, patrão, não se arrepelle mais. Está aqui a cousa. Já está tudo providenciado.

Estas palavras foram concluidas já na sala de jantar. Todos cercaram



Edo Espirito Santo—Estação Muniz Freire em Cachoeiro do Itapemirim inaugurada em 25 de Julho pelo dr. Lauro Muller, ministro da viação.

(Phot. Capitão Carneiro)

• crioulo indagando se achara o perdido, onde, de que maneira, se desconfiava de alguém, se estava perfeita, enfim, um mundo de perguntas feitas debaixo de uma vozeria ensurdecedora. O João, offegante, orgulhoso, collocando-se na posição de salvador da patria, só teve tempo de atirar o



SEMEUSE, bronze de SCHÖRK
Offerecido pelo sr. presidente da Republica aos vencedores do
6º CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

embrulho em cima da mesa e dizer em tom dogmatico:

— Patrão, ahí estão ellas. Perdendo uma tem outra de sobressalente.

O ruido do embrulho, atirado sobre a mesa, despertou immediatamente idéa de que alguma proeza fôra praticada pelo João; ninguém seria capaz de suppor que alli estivessem duas ferraduras batidas para o dono da casa.

A primeira pessoa que abriu o embrulho foi a mulher do Sr. das Mercês e, quando todos deram com os olhos no conteúdo, soltaram um oh! tão agudo, que pareceu ao João estarem os presentes admirados da sua intelligencia em questões de ferraduras.

O patrão não pôde dar uma palavra; rubro de colera, com os olhos



Novo modelo de paletot de casemira branca.



Premio offerecido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo ao official de marinha, patrão do escalero de marinheiros nacionaes, vencedor do 7º pareo da regata de hoje

esbugalhados, o queixo a tremer, encarou o atrevido copeiro, que muito lampeiro, parecia-lhe, estarem todos satisfeitos.

Afinal, o velho deu, em um arranco de esforço, um grito rouquenho e exclamou avançando para o crioulo João:

— Prendam, prendam esse infa-

me; quero matá-lo, quero esmigalhá-lo. O meu revólver, gritava elle, dê-me o meu revólver.

A balburdia chegara ao cumulo. O crioulo, sem comprehender nada do que se passava, percebeu que urgia fugir a sete pés para se livrar do patrão e, assim, quando o quizeram pegar já elle estava no fundo da cozinha a berrar que não o matassem, que o perdoassem, porque o patrão bem sabia que elle era um burro de todo o tamanho e que, além de tudo, tinha feito aquella compra a sua custa.

— Patrão, chorava elle, eu fiquei condoido de ver o senhor sem ferradura e por isso corri a lhe servir. Eu sou burro, patrão bem sabe, mas não me mate porque eu fico com as ferraduras para mim.

De tal maneira se desculpou o copeiro, que todos reconheceram que só a sua estupidez seria capaz de tal acto, e foi unicamente essa circumstancia que o valeu no momento.

Quando a tia Michaela, lavadeira da casa, explicou ao crioulo João que a ferradura perdida era um alfinete de gravata com aquelle feitio, o copeiro muito apavoradamente respondeu:

— Ah! então essas que eu trouxe não servem, carecem ser mais pequeninas.

E a joia nunca mais appareceu e o crioulo João passou dias e dias a pensar, onde elle encontraria ferraduras pequeninas que servissem para alfinete de gravata.

— Eu ainda hei de mostrar ao patrão que não sou tão burro como elle diz.

Nesse mesmo momento em que elle monologava, uma voz partia da sala de jantar:

— Oh! burro, vem cá.

— E outra voz, vindada da cozinha respondia:

— Vou já, patrão, vou já, sim senhor.

Julio Peixoto.



O REMADOR, bronze de DRUOT
Offerecido pelo sr. dr. Francisco Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, aos vencedores do GRANDE PREMIO MUNICIPAL.

ROWING

O CAMPEONATO

Realiza-se hoje na enseada de Botafogo o grande campeonato annual.

As regatas de hoje devem ter um brilho excepcional, tendo-se em vista a quantidade de premios que são offerecidos para este festival.

A Revista da Semana publica hoje os tres premios principaes, offerecidos um pelo Sr. presidente da Republica,



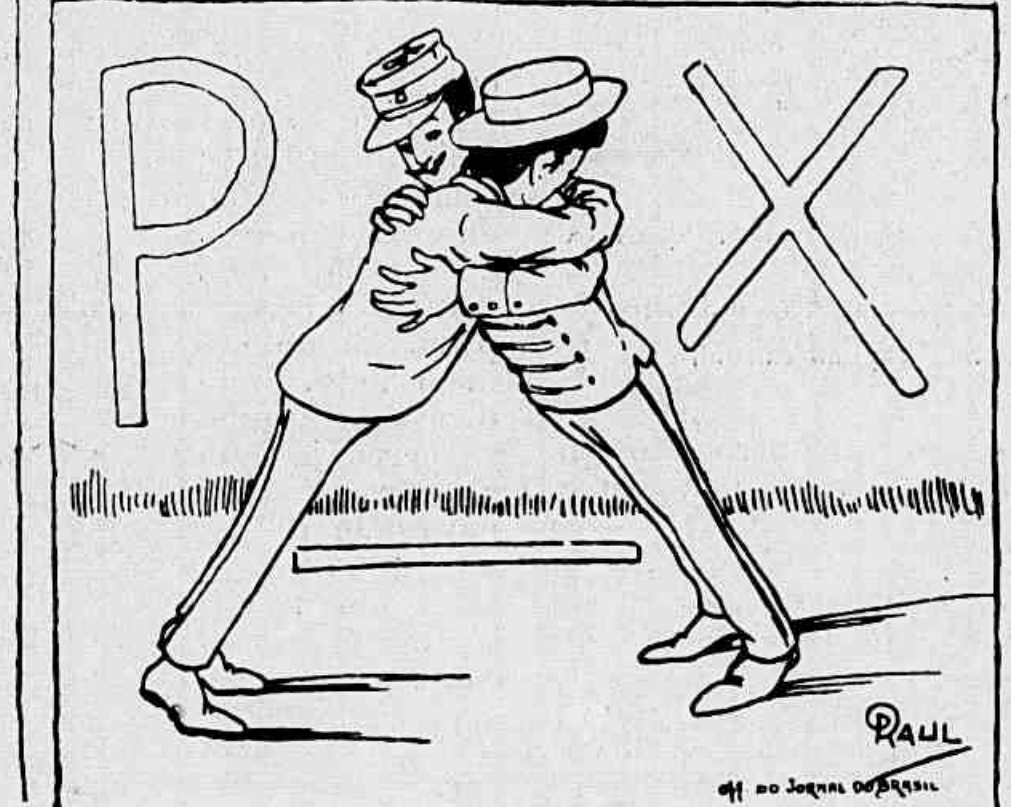
Trajo de casemira com velludo e renda.

outro pelo dr. Pereira Passos, prefeito municipal e o terceiro offerecido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo ao official de marinha patrão do escalero de marinheiros nacionaes, vencedor do 7º pareo.

A RECONCILIAÇÃO



HIPOCRATES MARTE



Quando o telegrapho nos annunciava a eleição do Supremo Pontifice dava-se a reconciliação da Escola de Medicina com a Militar.

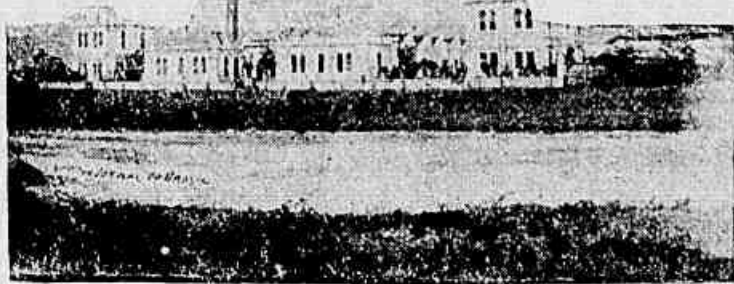
E assim seja por muitos annos e bons.



General Luiz Antonio de Medeiros
Commandante do 1º distrito militar.



Capitão Alexandre Henrique Vieira Leal
Secretario do General Medeiros



Estação do Realengo—Fabrica de Cartuchos
no Campo de Marte. (Phot. Rabello)



S. Paulo—S. João da Boa Vista—Largo José Bonifacio



Avenida D. Gertrudes, em S. João da Boa Vista.

PARTIDO

A IDALINA

Em breve vaes partir—Escuta o canto—
Que é o Adeus de minh'alma soluçante
E em segredo te diz o terno amante
Coração, que por ti padece tanto.

E'a lagrima sentida do meu pranto,
Que o rosto vem banhar-me neste instante
E' ella talvez que tremula, hesitante,
Se esconda na pontinha do teu manto.

Guarda-a em teu seio que é tão casto e puro
Pois commigo talvez não a vejas mais,
E á tarde, quando o céu tornar-se escuro

E escutares na brisa sussurrante
Um gemido, um soluço, tristes ais
E minh'alma que parte agonizante.

A. L. Vieira.



Costumes dos sertanejos bolivianos
e cuyabanos

CHIMERA

Senhora, dona de encantos,
Duns olhos tão seductores,
Socegae meus dissabores
Mitigae sentidos prantos!

Quero ouvir suaves cantos,
De sonorosos amores,
Para findarem as dôres
Que me causam taes quebrantos.

Se meus sentidos lamentos
Não despertam sentimentos
No verdor da primavera,

Minh'alma trefega, inquieta
Não vos será desaffecteda
Nessa tristonha chimera!...

J. Barreiros.



THEATRO LYRICO — Companhia Milone — Eleonora Cisneros mezzo-soprano.

OS THEATROS

ANOTA mais emocionante da semana sobre theatros foi, sem duvida alguma, a estréa da companhia Lyrica organizada e trazida ao velho palco do nosso Theatro Lyrico pela



Blanche D'Orange, diseuse parisienne

Empreza Luiz Milone & C. sob a regencia do maestro Asturo Bovi.

A companhia sobre não ser o que se possa aspirar de mais perfeito no genero, é, porém, sem duvida alguma bastante homogênea, tendo os artistas, na generalidade, vozes afinadas e com alguma escola musical. Os artistas apresentados ao publico carioca, segunda-feira 3 do corrente, sahiram-se satisfactoriamente do desempenho das partes que lhes couberam. A Aida, de Verdi, peça escolhida para a estréa, estava montada com bastante apparatus, tanto quanto se pôde esperar de uma companhia que teve o bom senso, o que já não é pouco,

possante e bem timbrada mereceu francos applausos da platéa. No papel de Amneris, Eleonora Cisneros também fez jus ás palmas que não lhe foram escassas. A *Revista da Semana* publica hoje o seu retrato n'aquelle papel.

O tenor Sr. Alfredo Cecchi tem uma voz bem modelada si bem que um pouco fraca.

No papel de Aida a Sra. Citti-Leppi sahio-se regularmente, obtendo principalmente na aria e no duetto do 2º acto francos e bem merecidos applausos. O Sr. Limonta, baixo, e o Sr. Francesco Cigada não se deixaram também supplantar pelos restantes.

Outra nota interessante da semana foi a da execução do drama a *Resurreição*, levado á scena pela companhia Souza Bastos. O successo, que em materia astistico-dramatica tem alcançado a companhia, seria fastidioso relembrar n'estas linhas. Todos os jornaes d'isso se têm occupado longamente. Palmyra Bastos no papel de Maslowa apresenta uma das suas boas creações. Hoje publicamos um dos quadros da peça — *A Sala do Jury*.

Por sua vez a companhia José Ricardo vae obtendo as suas enchentes com as *Aglulas* e *Alfinetes* e a Companhia de

de apresentar-se a os seus assignantes sem os pomposos reclames que setemvisto ultimamente no Rio de Janeiro. Dest'arte o publico não foi enganado nem teve decepções. Um juizo melhor apurado não nos é dado fazer, visto como muitos dos artistas não se exhibiram ainda, mas pelo resultado obtido no desempenho da Aida, parece que o conjunto está perfeitamente igualado.

Seria, porém, imerecido não salientar n'esta pequena revista dos nossos palcos a posição dominante que obteve o barytono Teobaldo Montico, cuja voz

Operetas Italiana Scognamiglio, que trabalha no Parque Fluminense, vae satisfactoriamente deleitando os seus frequentadores, que, fieis, enchem quasi sempre por completo o aristocratico theatrinho.

Ainda n'estes ultimos dias com as operetas *San Toy*, os *Granadeiros* e a *Filha de Mme. Angot* alcançaram a companhia e principalmente Juanita Many e Bruno um dos seus melhores successos.

Oxalá os compositores nacionaes se lembrassem de erguer um pouco o nome brasileiro no nosso palco, tendo em vista os successos que sempre alcançam as boas peças, e não se deixassem ficar quietos e adormecidos á espera que bemfazeja musa lhes dê a almejada inspiração.

O Casino Nacional com a renovação da sua *troupe* artistica esteve toda a semana com a casa completamente



Actor José de Castro

sem duvida a festa artistica do actor Rangel Junior, no Theatro Apollo, com a peça *Zázá*. Pelos preparativos parece, será uma noite agradável para os amantes da arte dramatica.

Não pôde, também, a *Revista da Semana* terminar esta secção sem dizer alguma coisa com relação á *Tocadora de Realejo*, levada á scena sexta-feira passada pela companhia Dias Braga, que trabalha actualmente no Recreio Dramatico.

A *Tocadora de Realejo* é traducção da peça franceza representada em Paris no theatro Ambigu, onde obteve os mais francos successos, e foi tirada do romance francez de Xavier de Montepin e Jules Dornay e traduzida para o portuguez pelo Sr. João Luso. A peça está montada pela companhia Dias Braga com bastante esmero e capricho, e quer os scenarios quer a *mise en-scène* são dignos dos maiores elogios.

Lucilia Peres, no pa-



Actor Rangel Junior

empenho dado aos seus papeis pelos actores devemos salientar Ferreira de Souza no papel de *Magloire*, Rangel no de *Daniel Savanne* e Grijó no de *Carlos Magno*, sendo que todos os demais artistas fizeram jus ás mais calorosas palmas.

A *Tocadora de Realejo* é uma peça em 5 actos e 10 quadros. Os seus scenarios foram pintados pelos scenographos Marroig, Eduardo Reis, Carancini e Alfonso Silva. A *mise en-scène* é de Ferreira de Souza e Alvaro Peres.

E' de crer que este drama forneça á companhia Dias Braga uma das suas melhores temporadas, tendo-se em vista não sómente a movimentação da scena e o thema, como também a intelligente interpretação que todos os artistas deram aos seus papeis.

E com esta fecha a *Revista da Semana* a sua pagina de theatros, dando também do alto de suas columnas um bravo a todos os artistas que se distinguiram no decorrer desses oito dias.

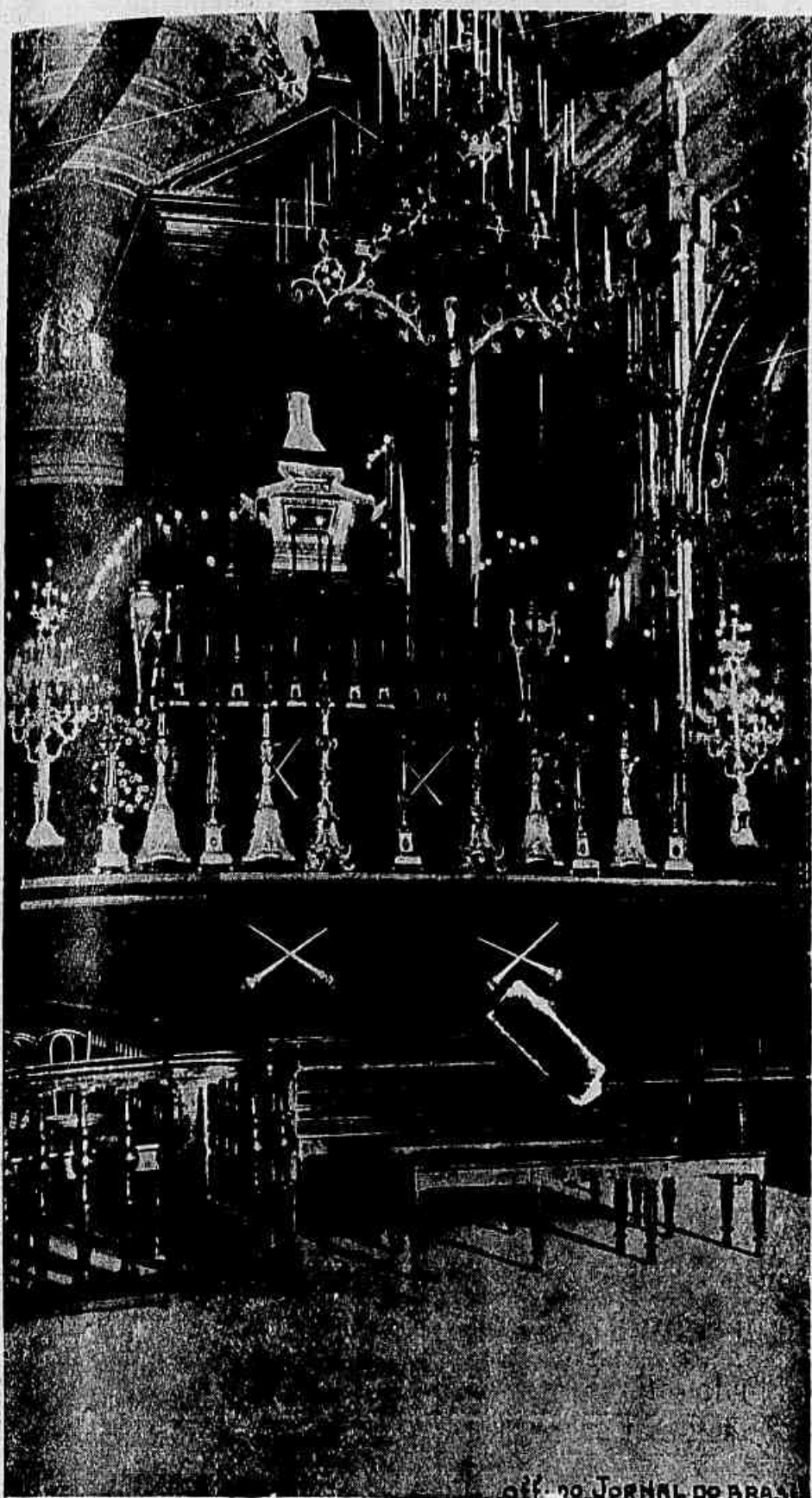
F.

Tudo quanto o tempo pôde sobre uma grande dor, é mudal-a em melancolia.

Bronchial — Duzia 24\$000 — Vidro 2\$500 — Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Rua Primeiro de Março, 25.



A Resurreição — 1º acto.



Matriz do Sacramento—Exequias de S. S. Leão XIII—O catafalco

NOITE DO PASSADO

EM uma noite—noite de luar, pallida, tão pallida e tão linda—Nininha chegou-se a mim e disse:

— Vês, querido, que noite linda esta?

— Linda, lhe disse eu, linda como tu, minha amada noiva!

— E vês aquella estrella? aquella que a ti está?

— Si vejo, Amor... Não vejo os teus lindos olhos, estrellas do Céu, que me mostram a tua face branca?

Enessa noite de luar, tão pallida e

tão linda, nós de mos o nosso primeiro beijo, o beijo mais doce de nosso puro e doce amor. Nininha estava de branco; seus cabelos, como se fossem ondas de ebano, serpavam graciosamente pelos hombros, ao ventilar suave, brando, dessa noite enluarada.

Brilhava o seu olhar, como negros brilhantes, á luz do Céu; estavam brancas as suas faces, perolas d'Ophir, lindas, divinas. Sorria, num doce sorrir, e fallava de amor, como si a harmonia fallasse, fallasse de amor.

E assim, á luz tão pallida e tão lin a da Lua, sorrir, também as nossas almas, fallaram os nossos corações de amantes, ao nosso primeiro beijo, o mais doce de nosso puro e doce amor.

E essa noite de luar, tão pallida e tão linda, perdeu-se no tempo, como um sopro do Céu.

Mas, para nós, ella persiste na doce lembrança de nosso primeiro beijo, como si fosse eterna, immortaldoura...

Fausto Maldonado.

A photographia animada continúa a ser um poderoso e interessantissimo auxiliar dos archivos historicos.

Quando a commissão hispano-americana estava em sessão em Paris, o presidente Mac-Kinley telegraphou encarregando que a assignalante do tratado de paz, pelo qual passou ao poder dos Estados-Unidos todo um Imperio Colonial, se fizesse, tendo no salão uma grande camara que photographasse o acto á razão de 40 photographias por segundo. O fim era dei-

xar ás gerações futuras o quadro real d'aquelle acto historico.

O Papa, cujo celebre soneto á photographia é já classico, quiz também que a posteridade o conhecesse, não pelas obras dos pintores, mas d'uma fôrma mais real, e assim fez com que tirassem d'elle nada menos de 17.000 photographias, representando actos da sua vida. Mais d'um leitor se assustará, pensando nas horas que devia ter estado o ancião Leão XIII ante a machina photographica, massese reflexionar que osapparelhos aperfeiçoados que se empregam para a photographia animada dão 2.400 por minuto, comprehender-se-ha que a

operação de fazer aquelles clichés levou menos minutos do que ha annos se necessitavam para tirar um só retrato.

O Imperador Guilherme, cujas innumeradas aptidões constituem, como é sabido, um dos traços salientes do seu character, é também grande admirador e aficionado das photographias animadas. Tem uma enorme collecção, e, durante a sua viagem a Constantinopla e a Palestina fez-se retratar milharas de vezes por meio do biographo.

A Rainha Victoria consentiu também que reproduzissem por esse meio a vida, que fazia no seu castello favorito, o de Balmeral, na Escocia. Em

uma das ultimas câdadas em que esteve Felix Faure, um photographo tirou milhares de vistas, que permittem julgar da habilidade do presidente como atirador.

FIDELIDADE NO AMOR

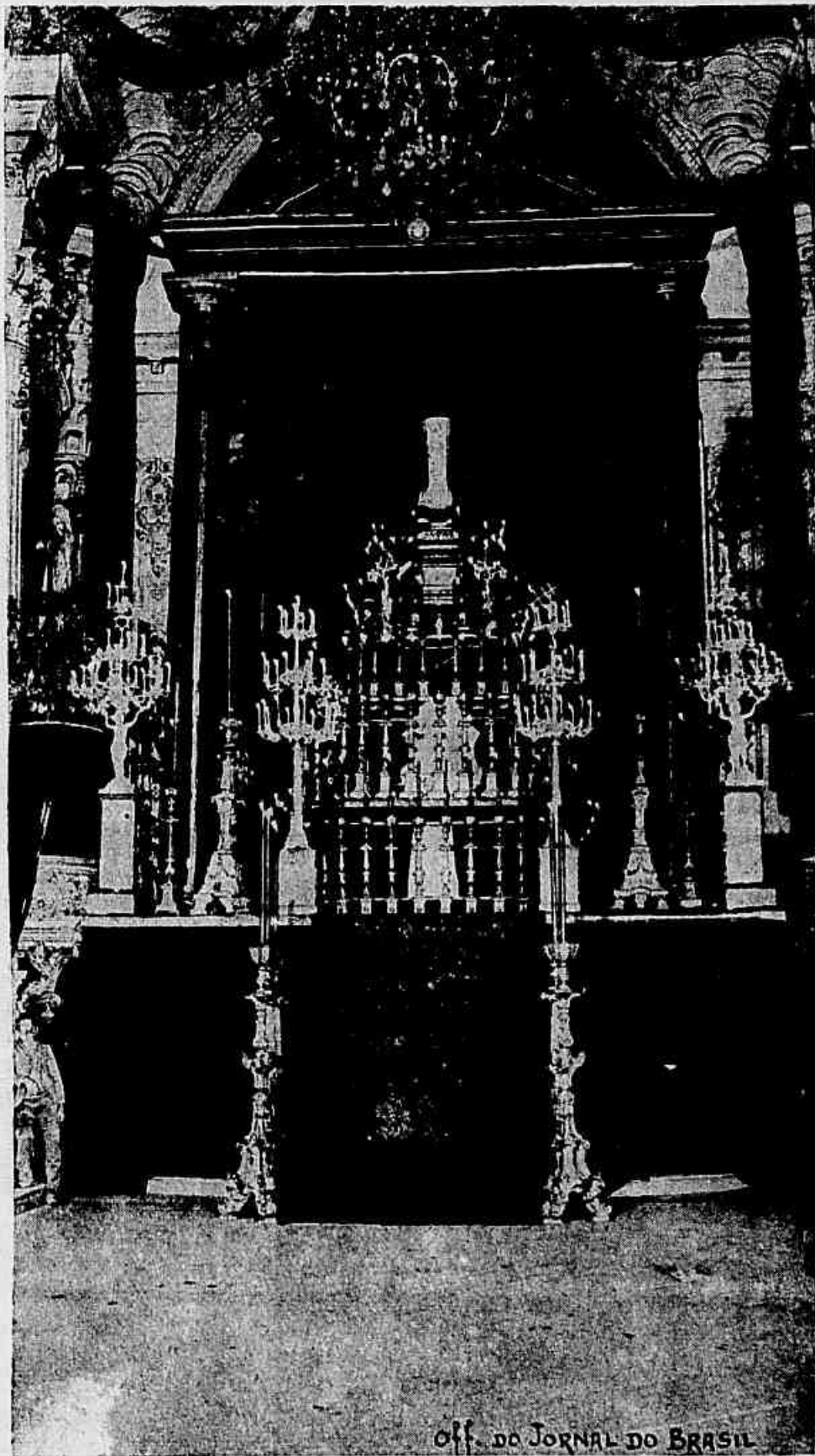
(Ao Jacques Caila Preta)

MUITO tinha decorrido já, depois da ultima vez que o meu amigo T. viu a sua querida Rosa.

Ao despedir-se della, sob a luz tão linda de seus grandes olhos, elle lhe dissera tremulamente, que o não esquecesse na longa ausencia em que iam então ficar.

E ella, a sorrir, balouçou (oh! elle se lembra tanto ainda...) balouçou levemente a cabeça, assegurando-lhe inteira fidelidade e constancia em sua separação.

Não se viram, então, desde essa época; decorreram longos dias, passaram-se mezes... um anno ou mais se fez depois, sem que elle a visse ou della tivesse uma só carta, de uma unica palavra que fosse.



Egreja de S. Francisco de Paula—Exequias de S. S. Leão XIII—O catafalco

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva, allopatha, cirurgião e parteiro, consultas á rua Gonçalves Dias n. 3, sobrado, das 3 ás 4 da tarde; residencia á rua 24 de Maio n. 76. (1)

Molestias da pelle e das Merianças—Dr. Moncorvo rua Sete de Setembro n. 46, das 2 ás 3 horas. (2)

CASAS ESPECIAES

Alfaiataria Barra do Rio—Todo o freguez que fizer a despeza de 10\$000, receberá um cartão numerado com direito a duas ou mais Apolices do Emprestimo Municipal, que serão sorteadas com a grande loteria do Natal a extrahir-se em dezembro proximo. 146 A rua Sete de Setembro. (3)

«Rotisserie Americaine» é um restaurante de primeira ordem. Cozinha excellente, enorme variedade de superiores vinhos; rua Gonçalves Dias n. 50. (4)

Aos Dous Mundos—A's Aexmas. senhoras que precisarem comprar capas, paletots, jaquetas e outros artigos de inverno, convida-se a visitarem este estabelecimento, que se recommenda pela variedade e modicidade de preços. Rua do Theatro 31. (5)

A todos convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato. (6)

Assombroso!!!—O maior e mais selecto sortimento de chapéus de cabeça, guardas-chuva e bengalas; venda extraordinaria, sem precedente, na chapellaria Colosso, de R. S. Vargas, rua Sete de Setembro 110, esquina da travessa de S. Francisco de Paula. (7)

Fluminense, rua Luiz de Camões 8, ponto dos bonds de S. Christovão.—Grande deposito de calçados para todos os gostos. Preços baratissimos.—ANSELMO PATRICIO & C. (8)

Artigos para homens—Camisaria Especial—Ouvidor 52, roupas brancas para homens, cama e mesa. (9)

Atelier artistico do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA—Neste atelier caprichosamente montado, a cargo dos conhecidos artistas, Julião Machado, Amaro do Amaral, Arthur Lucas e Placido Isasi, executam-se todos os trabalhos concernentes, por mais difficeis e luxuosos que sejam. (10)

Bombeiro hyraulico—Eugenio de Castro, apparelhador de gaz—Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas de zinco, etc. etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio—103 rua do Lavradio 103, Rio de Janeiro. (11)

Cerveja Ritter—Agente, A. Clausen.—Rua dos Ourives n. 20. (12)

Casa Cavanellas—Grande e variado sortimento de lencos, luvas, mitaines, perfumarias, meias, lenços e objectos de fantasia proprios para presentes; 148 rua do Ouvidor. (13)

Casa Bertea—Fabrica de chapéus de sol, especialidade em artigos para fabricar chapéus de sol e bengalas, concertos afiançados, rua Sete de Setembro n. 98, Rio de Janeiro. (14)

Charutos Poock & C.—Agente A. Clausen—Ourives 20. (15)

Chocolate Andaluza—E' incontestavelmente o chocolate mais querido por seu sabor delicioso e por sua superioridade—19, rua dos Andradras 19. (16)

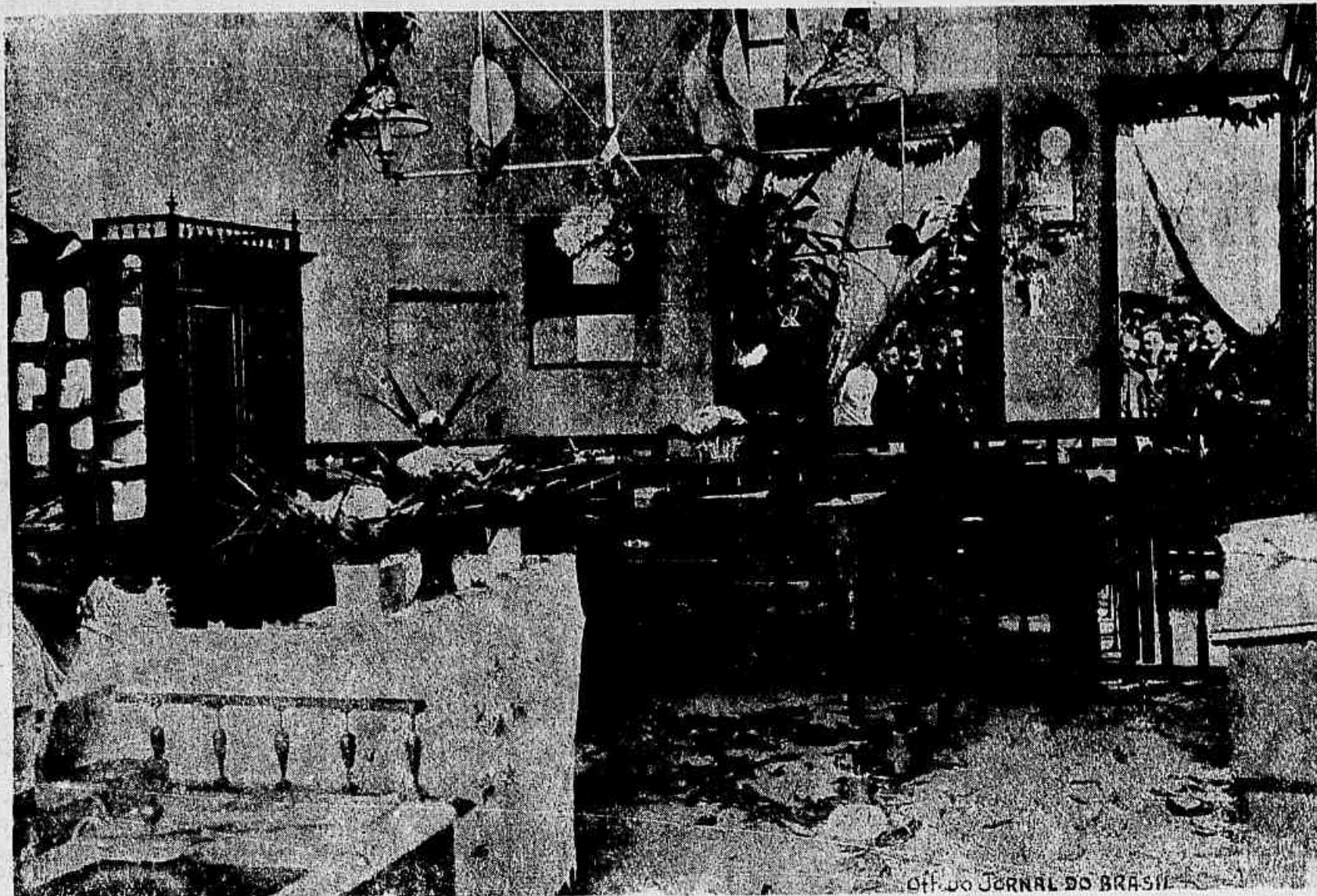
Emprestimos sobre ouro, prata e brilhantes, nas quantias avultadas 1% ao mez.—Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173. (17)

Offleinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA, rua Gonçalves Dias 54 e 56—Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, cartas, memoranduns, almanacks, folhetins, folhinhas, etc. (18)

Photographo—Bastos Dias, machinas accessorias e productos chimicos especiaes para photographias; retratos e augmento em platinotypia, importação directamente. Rua Gonçalves Dias n. 52 sobrado. (19)

Salutaris—a melhor agua de mesa. Agente A. Clausen rua dos Ourives n. 20. (20)

Vinhos—Casa especial, preços fixos e marcados, sem competidor; 119 rua Sete de Setembro 119. (21)



Sala do expediente da succursal dos Correios no Estacio de Sá

Mas nessa tão grande ausencia, o meu amigo não esqueceu o seu amor, antes viveu a recordal-o, maldizendo a sorte, o mau destino que o guiava.

Chegou, por fim, o dia em que elle devia ver a sua Rosa, que era todo o seu encanto, todo o seu pensamento de então.



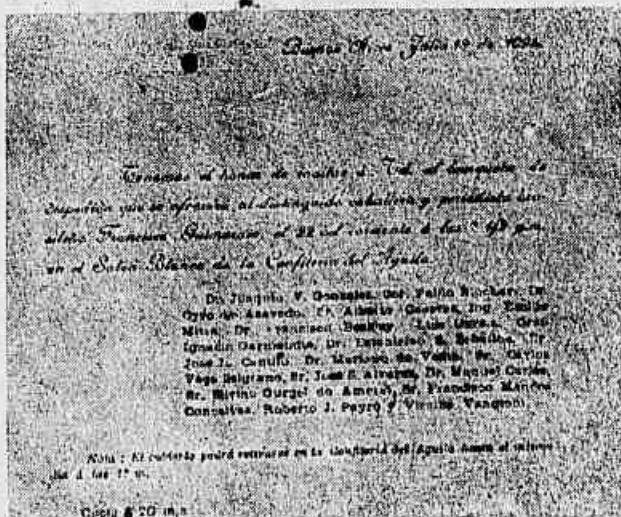
Sr. Francisco Guimarães a quem foi offerecido em Buenos Aires um banquete de despedida

E se viram, quasi ao mesmo tempo em que um doce beijo unia as suas almas, tão soffredoras, tão martyrisadas, de outrora.

Em toda a sua vida, o meu amigo talvez não houvesse sentido tantos prazeres, não experimentasse tantas alegrias como nas horas em que esteve pertinho de sua querida Rosa.

Rosa era mais bella ainda que a flor mais linda dos jardins... era mais linda que as nymphas gregas ou que as deidades do céu.

Tinha uns cabellos negros, lindos cabellos que lhe cahiam pelos roseos hombros; seus olhos, da cor tão seductora do mar, tinham uma luz brilhante, divina, e suas faces eram brancas, da brancura fresca dos lyrios. Por isso elle era feliz; amava



Convite para o banquete offerecido em Buenos Aires ao sr. Francisco Guimarães.

uma belleza que só os poetas podem sonhar; tinha o seu amor e o gozava em beijos, em caricias...

O destino, porém, veio separar os; o meu amigo T. e sua querida Rosa

ficaram assim ausentes de novo. E uma vida de torturas foi-lhes dada assim pela sorte; tudo lhes era soffrer, tudo lhes era pezar, então.

Oh! quantas vezes desejaram o passado, em cartas tão tristes, tão cheias de soffrimentos! E quantas vezes desejaram o poleiro para nelle experimentarem novas doçuras, novos prazeres do amor tão puro que os ligava.

Passava assim, cheio de torturas, o viver de meu amigo e de Rosa.

Mas, decorridos alguns mezes, Rosa, a tão querida de meu amigo, morreu, morreu de não sei que molestia... para elle.

E o meu pobre amigo chorou,

ah! nem pôde chorar, porque Rosa, a sua idolatrada Rosa, que tanto o amava, Rosa estava bem vivinha e casada com um velhinho... rico.

Fausto Maldonado.

Recebemos:

O n. 76 do *Tagarella*, jornal hebdomadario illustrado. Está bem impresso e traz na 1ª pagina uma charge Falstaff sobre politica bahiana.

— O n. 225 do *Coidé*, impresso a cores e cheio de pilherias, segundo o programma.

Agradecemos.

O Bronchial

cura asthma, bronchites, influenza, coqueluche, tuberculose insipiente, etc.

SPORT

JOKEY-CLUB

As corridas de hoje no aprazivel e magnifico prado de S. Francisco Xavier promettem maior brilhantismo. Os nossos palpites são os seguintes:

Tamoyo—Castanha.
Galopim—Graciosa.
Sempreviva—Juréa.
Iris—Boer.
Cambyse—Leader.
Canrobert—Severo.
Thunderer—Liberal.

AZARES

Brinquedo, Medéa, Bonniwearlin, Gravatahy, Deereto Bohemio e Secion.

BEIJOS DE NOIVADO

FRAGMENTO

(Ao A.)

Estavam sentados á beira de um silencioso regato.

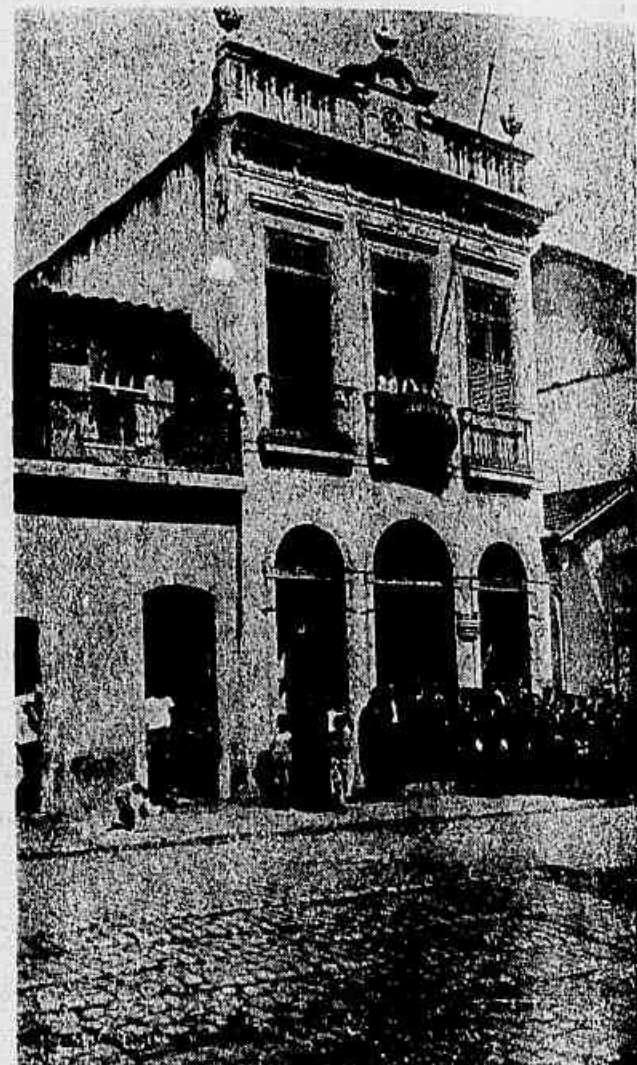
Era de manhã cedo e o sol, que a

esse tempo apparecia do lado da montanha, cercava-os de uma suave claridade apenas, porque os ramos de uma velha arvore lhe escondiam os raios de oiro.

Fallavam d'amor; sorriam...

E quasi sempre, ao golejar do orvalho que escorregava pelas folhas verdes das arvores, beijavam-se, nesse beijar doce e sublime de noivos que se adoram.

A's vezes olhavam para o firmamento; elle estava de um azul-claro, era sereno e, talvez por isso, pareciam, á essa hora, divagar, idealizando os dias do futuro, para elles au-



Fachada do edificio da succursal dos Correios no Estacio de Sá, cujo 1º anniversario celebrou-se no dia 4 do corrente.

reolado de rosas e enfeitado com os sorrisos da felicidade.

Pensavam no porvir...

E, ao tempo em que naquellas fronteas alegres se levantava como um sonho esse doce pensamento, eram esquecidas as saudades, dores unicas que lhes punham outrora as almas.

Contemplavam-se depois; e suas boccas se uniam para outros beijos, outros muitos, que, docemente estavam ao passar da aura matutina, quando os raios do sol, desvencilhados dos ramos d'aquella velha arvore, doiravam as aguas calmas do crystalino regato. **Fausto Maldonado.**



Capa do menu do banquete de despedida offerecido em Buenos Aires ao sr. Francisco Guimarães.



Grupo de carteiros que trabalham na succursal dos Correios no Estacio de Sá

uma esponja... e vamos lá que Ramona não te ficava atrás!... E a cara do Nicolau, minha Nossa Senhora!... Cada medida que pagava era como se lhe arrancassem um dente!

E ambos riam como loucos, procurando não fazer ruído.

— Por signal—proseguiu Elisa, simulando seriedade, que mais tarde ficaste um pouco alegre e deste um beijo á prima Ramona.

— Não me recordo.

— Porque não te convem!

— Como queres que um borracho se lembre do que se passou durante a carneira?... A gente, quando está com um grão na aza, não sabe o que faz.

(Continúa).

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada neo-bisada, *Faca-Falaca*; da pergunta enigmática, *O-xys*; e da charada invertida por letras, *Sabas*. Poty, Oregon, Lilaz, Bella Má, Jacobino, Nhazinha, Nanã, Quirininho, Sylvia, Gustavo, Laura, Bembem, Idalina, Risoleta, Lolita, Grandhomme, Vandroff, Ossuan, Gastão, Milano e Camargo solveram todos os tres problemas.

Para hoje apresentamos:

CHARADA HOMOGRAPHIA (*Pery*)

Aos collegas *Durval Pinto e Tatma*

3—Flor, peixe, instrumento.

CHARADA BRASILEIRA (*Caveirinha*)

(Aos collegas *Pompilius e Agesilão*)

2—2. E morada do Deus, que usa um alforge.

CHARADA APHERESADA (*Africano*)

(A' illustrada *Nhazinha*)

3—2. Vi um animal que gosta de legumes.

CORRESPONDENCIA

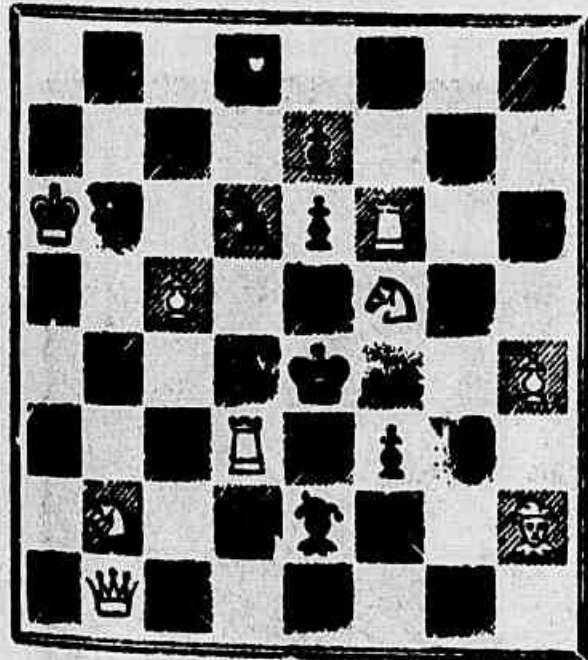
Bacharel Arlindo e Jacobino.—Recebidos os problemas.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 256—Taverner (Bolton)

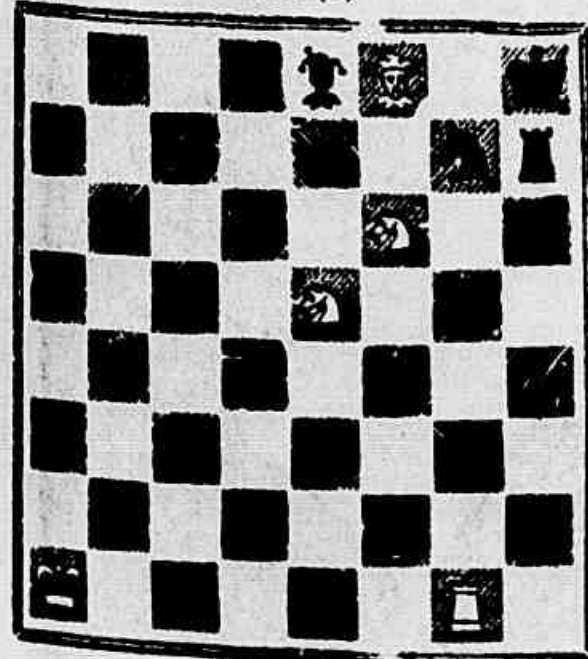
Pretas (6)



Branças (9) mate em 2 lances.

PROBLEMA N. 257—Adolph Andersen

Pretas (4)



Branças (5) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

No proximo numero.

Torneio de partidas

Acham-se já inscriptos no torneio de xadrez do Club dos Diarios os seguintes amadores: A. Souza Campos Junior, R. S. Quayle, Augusto Silva, Heitor Bastos, Dr. W. Hentz, Dr. Laurindo Pitta e Quintino Bocayuva Filho. As inscripções encerram-se no dia 10 do corrente, sendo certo entrar pelo menos mais seis concorrentes.

Até o dia 4 em que redigimos esta columna, não havia ainda resolvido concorrer ao torneio, o insigne campeão brasileiro sr. dr. J. Caldas Vianna, vencedor do torneio de 1902, assim como, devido a justo impedimento; não concorrerá também o sr. dr. José Piza, que o anno passado alcançou o 3º lugar.

A perspectiva do torneio tem trazido grande animação á sala de xadrez do Club dos Diarios, recebendo-se ali, diariamente, interessantissimas contendas a titulo de *entrain* para a grande prova que principia no dia 16 deste mez.

Partida n. 87—Ruy Lopez

Branças (Maroczy)	Pretas (Wolf)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	C 3 B
4 Roque	P 3 D
5 P 4 D	P X P
6 C X P	B 2 D
7 C 3 B D	B 2 R
8 P 3 C D	C X C
9 D X C	B X B
10 C X B	C 2 D
11 B 3 T!	P 3 T D
12 C 3 B	B 3 B
13 D 3 R	Roque
14 T (1 T) 1 D	C 3 C
15 P 4 B	T 1 R
16 P 5 R	D 1 B
17 C 4 R!	P X P
18 C X B x	P X C
19 D 3 C x	R 1 T
20 P X P	T 1 C
21 D 4 T	P X P
22 T X P	T X P x
23 R 1 T	Abandonam

CORRESPONDENCIA

A. Souza Campos Junior — Agradecemos penhoradissimos a dedicatória do interessante problema publicado na ultima secção d'A *Noticia*.

Anto — Enviamos-lhe pelo correio o numero da *Revista* de 19 do passsdo.

Petroff — Daremos o melhor acolhimento á sua correspondencia, porém communicamos-lhe que as soluções que nos enviou não estão certas, conforme verá no proximo numero.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 54—Secção de Xadrez.

Heibas.



Qual peste! o que você tem é uma lymphatite. Com o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é certa. Depositarios: drogarias de Mallet & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Capital . . . 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000\$000

Capital realizado convertido em apolices federaes do valor de um conto de réis cada uma

300:000\$000

Telephone n. 847

LLOYD AMERICANO

Tem agencias em todas as principais cidades maritimas da União e em muitas do interior dos Estados. Tem representantes nas principais cidades maritimas da Europa, America do Norte e Rio da Prata.

Endereço telegraphico—AMERICANO

Caixa postal n. 255

Sede Social: RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43

2º ANDAR

DIGESTIVO MORJARRIETH

E' efficaz em todas as molestias do estomago, e o uso de tres a seis vidros será o sufficiente ao tratamento das enxaquecas. Não é panacea.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
SILVA ARAUJO & C.
RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO
3 e 5

EGZEMA NA FRONTE

Causou surpresa ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo *Licor de Tayuyá* de S. João da Barra, no sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) e que soffria ha tempos de um *vastissimo* *eczema* que se estendia da fronte á parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabeludo e uma orelha.

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 3
RIO DE JANEIRO

SIDONAL CARVALHO

Quinato de piperasina, granulado-effervescente. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Medicamento o mais poderoso em todas as manifestações do arthritismo. Recomendado pelos mais notaveis clinicos desta Capital e dos Estados, os quaes attestam a sua efficacia nos casos de: Rheumatismo, gotta, dermatozes inflammatorias, eczemas, darrhos, arterio-sclerose, colicas nephriticas e hepaticas, diathese urica, ardeas, calculos biliares e viscaes, inflammções dos rins e da bexiga, etc. Preço de um vidro 5\$000. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Fabricantes e depositarios. Premiado nas Exposições Universal de Chicago (1892) Scientifica do Rio de Janeiro (1884) e com o 1º premio (Diploma de Honra) na Exposição Artistico-Industrial Fluminense de 1900. Alf. edo de Carvalho & C. 8, Rua Primeiro de Março, 8. Rio de Janeiro.

Cabeças de prego Brotoejas Comichões Manchas

O mais salutar e o mais economico de todos os sabões antisepticos e para toilette, é sem contestação o sabonete

THYMO-BORICO
SILVA ARAUJO
(PERFUME NATURAL DO THYFNOL)
SILVA ARAUJO & C.,
no Rio de Janeiro, á
Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3



— Mas, como escapou da erysipela?
— Com o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. E remedio poderosissimo! Depositarios: drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR NS. 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções à rua de S. José n. 92

HOJE

HOJE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

103 — 9

Sabbado 8 do corrente

A'S 3 HORAS

A'S 3 HORAS

200:000\$000

Inteiros 15\$000—Meios 7\$500—Vigesimos \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das Loterias da Capital Federal e encaregam-se de quaesquer pedidos—rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande Loteria Commemorativa do Descobrimento da America

50:000\$000

Bilhete inteiro 3\$, meio 1\$500, quarto 750 réis, vigesimo 150 rs. Nestes preços já está incluído o selo do imposto de consumo.

Para informações, prospectos e listas geraes, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados.

CAIXA DO CORREIO 1.052

Aos doentes do fígado e baço

Vinho de Jurubeba Composto, de Rebello & Granjo, é o medicamento indicado para curar rapidamente taes enfermidades, pois que tonifica e restaura as forças do orgão affectado, regularisa as dejecções e promove o appetite aos doentes.—Encontra-se á rua Primeiro de Março n. 40 B, esquina da de S. Pedro—Pharmacia Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, fabrica, e em S. Paulo —Na drogaria

BARUEL & C.

do dr. Eduardo França
Adeptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura effizaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, panos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, quei ma du ras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Depositaris no Brasil

Araujo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

e 90

Rua S. Pedro

Na Europa

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DO PEITO

Tosse, asthma, coqueluche e bronchite

CURAM-SE COM O

XAROPE DE GRINDELIA

Oliveira Junior

NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C.

CATTETE 231

Araujo Freitas & C.

OURIVES 114

INJECCÃO DE GLYCERINA

CURA

AS BLENORRAGIAS

(Gonorrhéas) antigas ou recentes com uma rapidez admiravel. Em todas as pharmacias e drogarias.

PHARMACIA

ABREU SOBRINHO & C.

72

LARGO DA LAPA

VIDRO 3\$000

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

QUINTA-FEIRA

13 de Agosto proximo

A's 2 1/2 horas da tarde

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

109ª loteria 10ª do plano 27

86 jogam 3.000 bilhetes a 20\$000, divididos em decimos de 1\$000.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Acceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754.

O agente geral,

JOAQUIM JOSE DO ROSARIO.

